

RESUMO PARA OS CIDADÃOS

O Programa

O arranque do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020) dá-se com a sua aprovação pela Comissão Europeia, a 18/12/2014, assegurando esta a aplicação de 3,4 mil milhões de Euros de fundos da União Europeia (UE) – designadamente do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE) – em projetos vocacionados para o desenvolvimento e a competitividade do Norte de Portugal. A aplicação desta verba começou por se materializar com o lançamento dos primeiros concursos, a 20/03/2015, sendo que a transferência dos apoios para os promotores foi ganhando expressão ao longo de 2016.

A aplicação destas verbas tem sido efetuada com base nas prioridades identificadas aquando o planeamento do NORTE 2020, no qual participaram atores regionais e locais. Quase metade do valor (1,26 mil milhões de Euros) será dirigido à competitividade de micro e pequenas empresas da Região, através de projetos de internacionalização, inovação e investigação. Cerca de 403 milhões de Euros serão destinados a iniciativas públicas de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e 385 milhões de Euros serão aplicados no sistema urbano. Haverá, ainda, verbas alocadas a domínios como os da educação e aprendizagem ao longo da vida, qualidade ambiental, economia de baixo teor de carbono, inclusão social e pobreza, emprego e mobilidade dos trabalhadores, capacitação institucional e TIC.

Orçamento Financeiro do NORTE 2020, por Eixo Prioritário e Fundo

Eixo prioritário (EP)	Apoio do NORTE 2020 (€)	FEDER (€)	FSE (€)
EP 1: Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	402 800 510	402 800 510	
EP 2: Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	1 262 318 221	1 262 318 221	
EP 3: Economia de Baixo Teor de Carbono	158 521 762	158 521 762	
EP 4: Qualidade Ambiental	161 286 915	161 286 915	
EP 5: Sistema Urbano	384 754 583	384 754 583	
EP 6: Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	195 317 104	57 529 474	137 787 630
EP 7: Inclusão Social e Pobreza	217 826 279	79 861 737	137 964 542
EP 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	435 824 885	172 748 474	263 076 411
EP 9: Capacitação Institucional e TIC	76 385 472	32 247 872	44 137 600
EP 10: Assistência Técnica	83 735 000	83 735 000	
Total PO	3 378 770 731	2 795 804 548	582 966 183

No que respeita ao acesso aos apoios, o NORTE 2020 prevê a submissão de candidaturas a avisos (concursos ou convites) lançados pelo Programa dentro de prazos que vão sendo estabelecidos e amplamente divulgados. Os promotores poderão, ainda, ser beneficiários do NORTE 2020 através do acesso a Instrumentos Financeiros (IF), geridos por sociedades gestoras de fundos de investimento, e abrangendo projetos relacionados com a competitividade e internacionalização das empresas, a reabilitação e revitalização urbanas, a energia e a inovação e empreendedorismo social.

Síntese da Execução até 31/12/2016

A 31/12/2016, o NORTE 2020 contava com 2.823 projetos aprovados, os quais representavam uma intenção de investimento de 1.414,5 M€ para um apoio concedido de 902,4 M€. Deste montante, uma parte muito significativa está concentrada no apoio a investimentos de micro e pequenas empresas, com 1.949 projetos aprovados. Da listagem dos apoios concedidos, atualizada frequentemente no link www.norte2020.pt/programa/projetos-lista, são os investimentos relacionados com o Sistema Urbano (que inclui a promoção da mobilidade e regeneração urbana) que aparecem em segundo lugar, com 351 projetos

aprovados, e os que apostam na investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação dos agentes do sistema científico surgem em terceiro, com 255 projetos aprovados.

Ainda no que respeita aos apoios concedidos, tem relevância a afetação de verbas do NORTE 2020 a instrumentos financeiros, designadamente ao que é gerido pela IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento e apoiando pequenas e médias empresas. A este respeito, foram já aplicados 70 M€ na criação de um Fundo de Capital e Quase Capital e de um Fundo de Dívida e Garantias. Em 13/09/2016, foi também assinado um acordo de financiamento entre a Entidade Gestora do IFRRU 2020, instrumento financeiro destinado a apoiar investimentos em reabilitação urbana, e o NORTE 2020.

Dados Agregados do NORTE 2020, por Eixo Prioritário*

Eixo prioritário (EP)	N.º de Projetos Aprovados	Custo total elegível Aprovado (€)	Apoio NORTE 2020 Aprovado (€)	Custo total elegível Executado (€)	Apoio NORTE 2020 Executado (€)
EP 1: Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	255	185 695 967	138 080 288	7 670 097	5 162 554
EP 2: Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	1.949	997 560 320	584 217 763	127 657 836	82 352 539
EP 3: Economia de Baixo Teor de Carbono	14	2 784 312	2 366 665	527 353	448 250
EP 4: Qualidade Ambiental	93	59 842 403	48 325 986	910 550	747 406
EP 5: Sistema Urbano	27	49 414 679	29 724 663	630 025	535 521
EP 6: Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	351	6 977 813	4 709 584	0	0
EP 7: Inclusão Social e Pobreza	23	41 432 898	35 217 963	0	0
EP 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	100	59 730 010	49 568 204	225 000	191 250
EP 9: Capacitação Institucional e TIC	4	1 153 973	980 877	19 990	16 991
EP 10: Assistência Técnica	7	9 888 045	9 182 024	3 758 339	3 485 675
Total PO	2.823	1 414 480 420	902 374 015	141 399 189	92 940 186

* Valores Acumulados a 31/12/2016

Todos estes dados refletem a dinâmica dos concursos e convites lançados pelo NORTE 2020 nos dois primeiros anos de implementação do Programa, bem como uma procura muito ativa por parte de entidades públicas e privadas aos apoios disponibilizados. Até ao final de 2016, foram publicados 125 concursos e convites – 97 para aplicação de verbas do FEDER, com fundo alocado de 1.613 M€, e 28 específicos do FSE, com fundo alocado de 196 M€, num total de 10.712 candidaturas submetidas.

Dados Agregados do NORTE 2020, por Eixo Prioritário*

Eixo prioritário (EP)	N.º de Projetos Submetidos	Custo total elegível Apresentado (€)	Apoio NORTE 2020 Solicitado (€)
EP 1: Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	937	439 807 390	314 473 025
EP 2: Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	7 410	2 775 723 314	1 649 436 624
EP 3: Economia de Baixo Teor de Carbono	28	6 603 484	5 925 267
EP 4: Qualidade Ambiental	480	267 455 787	223 766 044
EP 5: Sistema Urbano	52	62 953 690	40 801 719
EP 6: Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	1 465	28 229 096	16 974 335
EP 7: Inclusão Social e Pobreza	38	73 473 579	62 174 225
EP 8: Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	228	220 061 884	185 849 106
EP 9: Capacitação Institucional e TIC	60	17 510 462	14 883 891
EP 10: Assistência Técnica	14	15 875 944	13 639 694
Total PO	10 712	3 907 694 630	2 527 923 928

* Valores Acumulados a 31/12/2016

Do conjunto de linhas de financiamento disponibilizadas, verifica-se de novo uma maior preponderância de avisos lançados em matéria do sistema de incentivos às empresas, com um total de 71 concursos. A estes acrescem 49 concursos e convites para o financiamento de investimentos públicos ou equiparados e 5 para apoiar instrumentos financeiros.

Tendo presente o modelo de governação usado na conceção e execução do NORTE 2020, o qual considera uma significativa participação das Comunidades Intermunicipais da Região, da Área Metropolitana do Porto e dos Grupos de Ação Local (GAL) na gestão do Programa, importa ainda realçar a publicação de avisos para a apresentação de estratégias e planos/programas enquadreadores. Em causa está a materialização das Abordagens Territoriais Integradas, concebidas com o objetivo de atenuar as assimetrias que subsistem dentro da Região do Norte através de um maior envolvimento de entidades com um conhecimento mais próximo das especificidades e potencialidades dos diferentes territórios que compõem o Norte de Portugal.

Já no que respeita aos resultados alcançados, e tendo presentes as metas fixadas no quadro de desempenho do NORTE 2020, há indicadores com uma performance acima do esperado. Tal é o caso do número de projetos de I&D contratados (relativo ao Eixo Prioritário 1) – até ao final de 2018, estimavam-se 30 e em 2016 já estão em execução 34 – ou do número de empresas com projetos contratados (relativo ao Eixo Prioritário 2) – até ao final de 2018, previa-se a existência de 840 empresas e em 2016 já se contabilizavam 1.673. Por outro lado, há ainda um conjunto significativo de metas cujos objetivos intermédios para 2018 estão longe de estarem alcançados, o que obrigará a um esforço acrescido na gestão do NORTE 2020 durante os anos de 2017 e 2018. A título de exemplo, refiram-se dados relacionados com a aposta na eficiência energética, como o número de agregados familiares com consumo de energia melhorado (relativo ao Eixo Prioritário 3), ou com a promoção do Sistema Urbano, como o número de interfaces multimodais apoiados (relativo ao Eixo Prioritário 5).

A existência de resultados que antecipam uma maior dificuldade em alcançar os objetivos intermédios de 2018 justifica-se desde logo pela morosidade de metodologias e processos que foi necessário realizar antes do lançamento de concursos para determinados investimentos de entidades públicas ou equiparadas, em particular no tocante à elaboração e aprovação de mapeamentos – documentos que identificam a priori uma hierarquia de projetos a apoiar –, ou pela complexidade da delegação de competências nas entidades intermunicipais e nos GAL. Verificam-se, ainda, e à semelhança do que ocorreu no anterior quadro comunitário, dificuldades financeiras acumuladas pelos promotores que limitam o acesso e a capacidade de execução financeira dos projetos.

Para ultrapassar os desafios identificados, o NORTE 2020 tem privilegiado a realização de sessões de esclarecimento com os promotores no sentido de os mobilizar e preparar para a execução das candidaturas, de reuniões de trabalho com parceiros relevantes (como os organismos intermédios) no sentido de acelerar os investimentos previstos, em particular os que se enquadram nas Abordagens Territoriais Integradas.

Não obstante a constatação de constrangimentos na implementação de alguns eixos prioritários, julga-se que o NORTE 2020 terá demonstrado nos dois primeiros anos da sua implementação uma adequada capacidade para estimular a definição e execução de projetos essenciais ao aumento da competitividade da Região. Acresce que, sendo este um programa que integra o Acordo de Parceria “Portugal 2020” e é aplicado numa região menos desenvolvida (PIB per capita <75% da média UE), o NORTE 2020 mantém como responsabilidade redobrada a de contribuir igualmente para o aumento da coesão social e territorial.